

Pesquisa jornalística: Cheerleaders - BRAVIA

Grupo 1: Lucas Rangel Moura, Pedro Henrique de Sousa Ribeiro, Bruno Ribeiro Chaves, Lucas Martins Xavier.

Cheerleader é o atleta que pratica *cheerleading*, um esporte que nasceu nos EUA na década de 80. O esporte chegou oficialmente no Brasil em 2008, que também foi o mesmo ano de criação da União Brasileira de Cheerleaders (órgão oficial do esporte no Brasil). Em 2016, o Comitê Olímpico Internacional reconheceu a modalidade como sendo oficialmente um esporte olímpico. Isso foi um grande passo para o esporte, que carrega muitos estereótipos de filmes de animadoras de torcidas. O esporte se baseia na demonstração de habilidades, como ginástica, acrobacia e dança e, por exigir muito sincronismo e dedicação, o índice de acidentes é alto, e, por isso, a segurança dos atletas vem sempre em primeiro lugar.

Além do objetivo de desenvolvimento pessoal através do esporte, a equipe de cheerleading BRAVIA do CEFET-MG tem o objetivo de realizar apresentações em eventos da própria faculdade, a fim de divulgar o esporte, e de participar de competições específicas da modalidade, o que acarreta na evolução do nível de toda equipe.

A BRAVIA é uma equipe formada e organizada por alunos, e possui o apoio da Atlética CEFET-BH (AAAEE CEFET BH). O grupo é focado nos alunos de graduação do CEFET-MG campi BH. Porém, já houve a participação de alunos de outras instituições, e até mesmo do ensino técnico dentro do CEFET-MG (maiores de 18 anos).

Atualmente, os integrantes são ou foram alunos da graduação do CEFET-MG. Para administrar os diferentes setores necessários no time, há uma diretoria da equipe dividida em capitania, *marketing*, eventos, criação, pessoas, financeiro e infraestrutura, que é ocupada por uma parte dos próprios atletas da equipe.

O esporte se baseia no trabalho em equipe, que não se fecha somente para o *cheerleading*. “Nós aprendemos a trabalhar em equipe, ajudamos uns aos outros não só nos treinos, mas também nos estudos. Como reúne pessoas de diversos cursos/períodos sempre temos algum apoio. Aprendemos também a organizar o horário para não ficarmos focados somente nos treinos e apresentações”, cita um integrante.

Visto isso, o esporte pode ajudar não só o aluno de Engenharia Elétrica, como de todos os cursos. A disciplina obtida com os treinos, a consciência, o trabalho em grupo, o relaxamento que o exercício proporciona, o aumento da autoestima, o autoconhecimento e as relações sociais dentro da prática são benéficas em muitos aspectos, inclusive nos estudos. A inclusão que o *cheer* proporciona, sem precisar de padrões específicos de corpos e valorizando todo tipo de atleta, faz com que a autoconfiança de cada um aumente, acalmando o praticante e podendo ajudar no desempenho acadêmico.

Na BRAVIA, a seleção de atletas para o time ocorre sempre no início de semestres letivos, com horários e locais divulgados pela equipe no Instagram (@braviacheer) ou por panfletos nos campi. Para ser selecionado, basta que o candidato tenha força de vontade e

dedicação, aspectos considerados essenciais pela equipe. Nesse sentido, habilidades como força, flexibilidade, resistência física ou saber dançar não são necessárias.

Os dias de treinamento oficiais ocorriam aos sábados e eventualmente aos domingos. Durante a semana, os atletas ficavam livres para treinar juntos durante algum intervalo de aula para evoluir/aprender alguma nova habilidade.

Devido a pandemia, os treinos presenciais da equipe BRAVIA foram cancelados. Entretanto, o treino individual de cada atleta, incentivado pela própria diretoria da equipe e pela Atlética CEFET-BH, continuam acontecendo desde o começo do período de quarentena.

Vale ressaltar que esse é um momento delicado, e que não há uma obrigatoriedade dos atletas em continuarem os treinos em casa, porém entende-se que essa é uma forma de incentivar o atleta a continuar na equipe.

O BRAVIA tem um histórico de participação sem faltas no Engenharíadas Mineiro desde 2014. A melhor colocação da equipe nessa competição foi o 2º lugar da série A. Na última edição, em 2019, o BRAVIA ficou em 4º lugar da série A. A equipe tem o objetivo de participação maior em competições universitárias, entretanto, também há um foco em competições específicas da modalidade. Em 2017 o BRAVIA conquistou o 1º lugar na categoria *Pom Dance* no Campeonato Mineiro de Cheer e Dance.